



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7688 | Salvador, quarta-feira, 22.05.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



SINDICATO

Em defesa da sociedade

No intuito de reduzir o fechamento drástico dos postos de trabalho nos bancos e prestar um atendimento de qualidade à população, o Sindicato leva a sugestão aos deputados e senadores, em Brasília,

de um projeto de lei que obrigue as empresas a manterem uma quantidade mínima proporcional de agências bancárias em relação ao número de correntistas.

Página 3

FOTOS: JOÃO UBALDO



Itaú anunciou que vai fechar 400 unidades até o fim deste ano. Sindicato tem protestado. Agências vão superlotar ainda mais. Fora a sobrecarga

Convocação na Caixa é fruto de ações na Justiça

Página 2

Tentativa de venda do BB denuncia o entreguismo

Página 4



Pressão total na Caixa

JOÃO UBALDO

Banco obrigado a chamar aprovados no concurso 2014

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

DEPOIS de perder uma batalha judicial contra o Ministério Público do Trabalho, a Caixa vai convocar os aprovados no concurso público de 2014. A expectativa é de que sejam feitas 2,5 mil admissões, sendo 25% das vagas destinadas para pessoas com deficiência.

As convocações devem começar na primeira semana de junho e se estender até o fim do ano. Em contato com o setor de GIPES (Gestão de Pessoas), o Sindicato dos Bancários da Bahia foi informado que o número de contratações para o Estado ainda não foi divulgado pelo banco.

Mas, independentemente do quantitativo, o total de convocações ainda é muito baixo



Sindicato buscou, mas não há divulgação sobre convocações na Bahia

para suprir a demanda alta e as perdas dos últimos anos. Só no PDV (Programa de Desligamento Voluntário) aberto nesta semana, a Caixa espera a adesão de 3,5 mil empregados.

Desde 2015, a instituição

perdeu 17 mil funcionários. O corte gera muitos transtornos para clientes e bancários, com impacto, inclusive, na saúde do trabalhador. Pesquisa feita pelo movimento sindical revela que um em cada três empregados da Caixa teve algum problema em decorrência do trabalho. A depressão responde por 10,6% dos casos. Bem alto.

Encontro por bancos é dia 1º de junho

BANCÁRIOS devem ficar atentos à programação da 21ª Conferência Interestadual da Bahia e Sergipe, que acontece nos dias 1 e 2 de junho, no Hotel *Portobello*, em Salvador.

Além da análise sobre a atual conjuntura política e econômica e dos debates sobre a realidade da categoria, os bancários participam também do encontro específico por banco. As discussões estão marcadas para começar às 16h30 no dia 1º.

Empregados da Caixa, Banco do Brasil e BNB tratam sobre as questões específicas. Também elegem a delegação para os encontros nacionais.

O 35º CONECEP e o 30º CNFBB acontecem nos dias 1 e 2 de agosto, em São Paulo, junto com a Conferência Nacional dos Bancários. O Congresso do BNB ainda não tem data definida.

Os bancários da rede privada também se reúnem para tratar de questões de interesse comum, como o emprego.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DA BAHIA CNPJ nº 15.245.095/0001-80

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DA BAHIA, CNPJ nº 15.245.095/0001-80, por sua diretoria, convoca todos os membros da categoria para participarem da Assembléia Geral Extraordinária para tratar do seguinte ponto de pauta: ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DA ENTIDADE, que acontecerá no dia 02 de junho de 2019, às 11h, em primeira convocação, com metade mais um dos associados, e às 11h30, em segunda convocação, com qualquer número de associados, a ser realizada no Hotel *Portobello* na Avenida Oceânica, 2275, Ondina.

Salvador, Bahia, 22 de maio de 2019

Augusto Vasconcelos
Presidente, p/Diretoria.

EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 15.245.095/0001-80, Registro Sindical no 100.085.15147-1, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços aos bancos privados, na base territorial deste sindicato, para a assembleia extraordinária que se realizará no dia 27 de maio de 2019, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, no endereço sito à Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, no Teatro Raul Seixas, para discussão e deliberação acerca da seguinte pauta: Deliberar sobre o prosseguimento das ações coletivas, propostas a partir de 01 de setembro de 2018.

Salvador, 22 de maio de 2019.

Augusto Vasconcelos
Presidente



Com a capitalização, bancos ficarão com 62% da renda do trabalhador

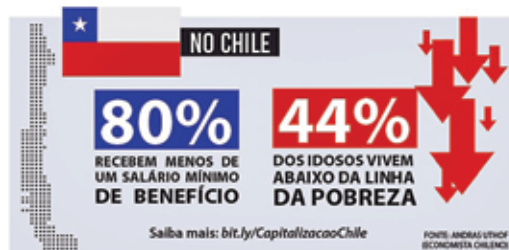
Bancos querem meter a mão na Previdência Social

A REFORMA da Previdência é perversa e o jornal *O Bancário* vem alertando há muito tempo. Entre os piores fatores da proposta está a capitalização. Com o modelo, milhões de brasileiros serão jogados na miséria. Ganho, só para os bancos

Segundo a Unafisco, as organizações financeiras ficarão com 62% da renda do trabalhador. Uma simulação ajuda a mostrar o real cenário. Pelo sistema proposto por Bolsonaro, se um cidadão pode acumular R\$ 274.804,02 em 40 anos, ficará com apenas R\$ 170.102,58. Os R\$

105.701,43 vão para os bancos em taxas de administração.

A experiência de outros países mostra o fracasso da capitalização. Em geral, houve estagnação das taxas de cobertura, redução drástica do valor dos benefícios e aumento da desigualdade de renda. O governo Bolsonaro ignora tudo isso. Prefere atender a agenda do grande capital e jogar milhões na pobreza.



No Chile, a capitalização foi um fracasso

PL para evitar fechamento de agências

SBBA sugere medida que obrigue número mínimo de unidades

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL precisa de uma lei que obrigue os bancos a manterem um número de agências nos municípios, para atender a demanda e evitar transtornos aos clientes. O mínimo seria definido de acordo com a quantidade de correntistas em cada cidade.

A sugestão do presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, que será levada aos deputados e senadores, em Brasília, é uma reação ao anúncio feito pelo Itaú de que 400 unidades serão fechadas até o fim deste ano.

A medida já está em curso e acelerada. Desde janeiro, 77 agências encerraram as atividades, 10 somente na Bahia. Até

junho, outras 57 devem fechar, deixando milhares de pessoas desassistidas e os funcionários apreensivos. A preocupação não é em vão.

Com o falso discurso de aumentar a eficiência, demitem milhares de bancários. Em 2018, foram cortados 1,5 mil postos de trabalhos. O Itaú, maior banco privado do país, não foge a regra. A postura se contrapõe ao lucro, sempre crescente.

O balanço do ano passado fechou em R\$ 25,7 bilhões, o maior da história. A expectativa para 2019 é de novo recorde. O resultado do primeiro trimestre, de R\$ 6,87 bilhões, é uma mostra.

Os dados não deixam dúvidas. Não há porque fechar as agências. “Para se ter uma ideia, somente a arrecadação com as tarifas bancárias equivale a 180% da folha salarial da empresa”, destaca Augusto Vasconcelos.

Governo tem de investir no Bolsa Família, sugere a OCDE

RESPONSÁVEL por tirar milhões de brasileiros da pobreza e criticado pelas elites, inconformadas com qualquer progresso da população mais carente, o Bolsa Família é objeto de recomendação da OCDE. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico sugeriu que o Brasil aumentasse o limite de renda para que as pessoas se enquadrem no programa.

Para a organização, as medidas ajudariam o país a retirar mais pessoas da pobreza. “A elevação dos limites de renda no programa de transferência de renda condicionada Bolsa Família, que custa apenas 0,5% do PIB [Produto Interno Bruto], ampliaria a elegibilidade e aumentaria os níveis de benefícios. Isso tiraria mais pessoas da pobreza”, afirma a OCDE.

O estudo revela ainda que a organização diminuiu a projeção de crescimento da eco-

nomia brasileira neste ano para 1,4%. Outra recomendação é que o país precisa incenti-

var a produtividade para melhorar os índices econômicos.



Bolsa Família, uma referência mundial, foi responsável por tirar milhões de brasileiros da pobreza



BB é uma estatal e como tal deve auxiliar no desenvolvimento do Brasil

Governo quer vender o BB

Ministro pretende fundir banco com *Bank of America*

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS EMPRESAS públicas são fundamentais para a soberania de um país. E os bancos estão na lista. Sem instituições fortes, uma nação dificilmente supera as desigualdades sociais ou até uma crise econômica. Mas o governo Bolsonaro novamente se ajoelha perante os Estados Unidos e promete entregar tudo o que puder.

O Banco do Brasil pode ser um dos primeiros a ser entregue de mão beijada. A intenção

do ministro da Economia, Paulo Guedes, é fazer uma espécie de fusão entre a instituição financeira e o *Bank of América*. Um retrocesso.

Vender os bancos públicos do país é um tiro no pé. Não muito distante, no auge da recessão econômica no mundo, Caixa e BB tiveram atuação fundamental, com a oferta de crédito e redução das taxas de juros, evitando que os impactos fossem sentidos pelos brasileiros. Com a iniciativa, os bancos privados foram obrigados a fazer o mesmo.

Governo se ajoelha perante os Estados Unidos. Outra vez

SAQUE

Rogaciano Medeiros

GOLPISMO É inadmissível a convivência da mídia e a omissão das instituições que deveriam zelar pela democracia com o ato convocado para domingo, em defesa do clã Bolsonaro, o qual exige o fechamento do Congresso e do STF, incita o ódio e a intolerância. A proposta da manifestação atenta contra o Estado democrático de direito.

OBRIGAÇÃO Se as Forças Armadas não se pronunciarem imediatamente em defesa das instituições e da Constituição, estarão endossando a posição do Clube Militar - reúne militares da reserva e da ativa -, de apoio ao ato de domingo, que reivindica a morte da democracia e a implantação de uma ditadura. É legalidade ou golpismo.

LEMBRA Em 1992, acuado pelo fracasso do governo e um processo por corrupção, o então presidente, Fernando Collor de Mello (PRN), convocou um ato para o dia 16 de agosto, com todo mundo vestido de verde e amarelo. Bem parecido com o que Bolsonaro (PSL) faz agora. A manifestação fracassou, expôs a impopularidade e acelerou o *impeachment*.

CARADURISMO Por incrível que pareça, Bolsonaro teve o desplante de afirmar que o problema do Brasil é a classe política. Ele foi parlamentar por mais de 30 anos, tem um filho senador, um deputado e outro vereador. Como disse a deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP), "para um cara-de-pau desse, só muito óleo de peroba".

POLITICAGEM O TRF4, que em apenas 48 horas agilizou o processo contra Lula do sítio de Atibaia (SP), em celeridade recorde, assim como fez no caso do triplex do Guarujá (SP), é a mesma corte que mantém na impunidade, há 6 anos, os culpados pelo incêndio na Boate Kiss, que matou 242 pessoas em Santa Maria (RS). Justiça?

O Brasil à venda. Lamentável

SE DEPENDER do presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Economia não vai sobrar nada no Brasil. Nos Estados Unidos, Paulo Guedes repetiu que venderá tudo o que o país tem, "do palácio presidencial à casa funcional em que iria viver". Uma submissão que chega a ser doentia.

O ministro prometeu abrir o mercado de petróleo no Brasil, com o fim do monopólio da Petrobras, e garantiu que em até 60 dias a reforma da Previdência seria aprovada pela Câmara Federal e pelo Senado.

Segundo ele, as iniciativas vão mudar as pers-

pectivas do país. Realmente. Mas para muito pior. Desde que o governo Bolsonaro iniciou todos os indicadores se agravaram. E o cenário não é nada animador.

Ao invés de apresentar projetos capazes de retomar o crescimento do Brasil, o presidente faz o contrário. Tenciona ainda mais o clima na nação, estimulando a violência.

Q CONVÊNIO

ÓTICA VALERIA

O Sindicato dos Bancários da Bahia fechou uma parceria com a Ótica Valéria, que oferece descontos de 10% e 15% para sindicalizados de Santo Antônio de Jesus.

Localizada na avenida Governador Roberto Santos, 96, Shopping Itaguari, a Ótica Valéria ainda tem facilidade no pagamento. Para óculos completo e esportivo, a empresa parcela em 6 vezes no cartão de crédito, além de oferecer desconto de 10% no valor da compra. No pagamento à vista, o desconto é de 15%. Mais informações pelo número (75) 3632-3040 / (75) 98305-2803.

